

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
Relatoria: Sérgio Alves Dias Júnior
Darlene Gomes
Autores: Denismar Alves Nogueira
Cristiane Aparecida Silveira Monteiro
Fábio de Souza Terra
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A universidade é a instituição formadora de profissionais das mais distintas áreas, sendo o propósito de muitos que almejam a graduação superior. A conquista de uma vaga no Ensino Superior traz consigo mudanças em vários aspectos do cotidiano e, conseqüentemente, a necessidade de adaptações que podem causar estresse, sentimentos de preocupação e de angústia, podendo culminar na elevação dos níveis de ansiedade, fazendo com que se torne fator limitante para as atividades cotidianas. **Objetivo:** Avaliar a ansiedade em acadêmicos de enfermagem e de medicina de uma universidade pública de um município do Sul de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo-analítico e transversal, realizado com 272 acadêmicos de enfermagem e de medicina de uma universidade pública. A coleta de dados foi desenvolvida por meio da plataforma Google forms, utilizando um questionário sociodemográfico e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (subescala de ansiedade). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas. A análise estatística descritiva e inferencial foi realizada por meio do teste de Shapiro-Wilk para avaliação de normalidade, dos testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p < 0,05$) para verificação de associações, e empregou-se também o Odds Ratio e a Regressão Logística. **Resultados:** Houve o predomínio do sexo feminino (72,1%), faixa etária de até 22 anos (48,9%), estado civil solteiro (93,4%), não tabagistas (94,1%), praticantes de atividades físicas (80,5%), coabitantes com amigos(as) (53,7%) e originários de outros municípios (92,6%). Além disso, 48,5% ingressaram por meio do Sistema de Seleção Unificada na modalidade ampla concorrência, 92,3% estão satisfeitos com o curso, 97,1% se identificam com o curso, 52,9% realizam até 6 disciplinas e 71,0% vivenciaram algum evento marcante na vida no último ano. Dentre os participantes, 58,1% foram classificados com ansiedade. O modelo de regressão logística demonstrou associação desta com as variáveis sexo, tipo de moradia na residência de origem, trabalho remunerado e graduação concluída. **Conclusão:** A ansiedade foi identificada em elevado quantitativo de participantes, e esteve associada com algumas características sociodemográficas. Tal fato demonstra que ações e estratégias devem ser implementadas pelas instituições de ensino superior visando a redução dos níveis de ansiedade nos acadêmicos.